O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	**KROTON EDUCACIONAL S.A.**	**02.800.026/0001-40**
4 - NIRE		
3130002518-7		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
Rua Paraíba, 330 - 14º andar				Funcionários
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
30130-140	Belo Horizonte			MG
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
31	3297-2213	-	-	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
31	3297-4983	-	-	
15 - E-MAIL				
dri@kroton.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
Alicia Maria Gróss Figueiró Pinheiro				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Rua Paraíba, 330 - 14º andar				Funcionários
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
30130-140	Belo Horizonte			MG
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
31	3297-2213	-	-	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
31	3297-4983	-	-	
16 - E-MAIL				
dri@kroton.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	00287-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Carlos Augusto da Silva	507.225.816-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	114.538	114.538	114.538
2 - Preferenciais	105.615	105.615	105.615
3 - Total	220.153	220.153	220.153
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	980	978	111
5 - Preferenciais	5.881	5.866	666
6 - Total	6.861	6.844	777

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
3380 - Emp. Adm. Part. - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
A Companhia tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, em sociedades que explorem a administração de atividades de educação.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	03/04/2009	Dividendo	15/04/2009	ON	0,0607065000
02	RCA	03/04/2009	Dividendo	15/04/2009	PN	0,0607065000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
12/08/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	487.749	494.422
1.01	Ativo Circulante	12.081	13.018
1.01.01	Disponibilidades	28	16
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	12.053	13.002
1.01.04.01	Dividendos a receber	12.051	13.000
1.01.04.02	Outros	2	2
1.02	Ativo Não Circulante	475.668	481.404
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124	124
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	124	124
1.02.02	Ativo Permanente	475.544	481.280
1.02.02.01	Investimentos	468.353	474.089
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	468.353	474.089
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	7.191	7.191
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	487.749	494.422
2.01	Passivo Circulante	12.051	12.894
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	12.051	12.949
2.01.05.01	Dividendos Propostos	12.051	12.949
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	0	(55)
2.02	Passivo Não Circulante	1.545	1.545
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.545	1.545
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.545	1.545
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	474.153	479.983
2.05.01	Capital Social Realizado	454.397	454.397
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	681	681
2.05.04.01	Legal	681	681
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.075	24.905
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	6.221	31.126	1.389	24.569
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(95)	(95)	(673)	(1.263)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(95)	(95)	(147)	(211)
3.06.02.02	Amortização de Ágio	0	0	(526)	(1.052)
3.06.03	Financeiras	0	0	(47)	(52)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	(47)	(52)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.316	31.221	2.109	25.884
3.07	Resultado Operacional	6.221	31.126	1.389	24.569
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	6.221	31.126	1.389	24.569
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.221	31.126	1.389	24.569
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	213.292	213.292	219.376	219.376
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02917	0,14593	0,00633	0,11199
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12	23	(235)	(498)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(95)	(95)	(194)	(263)
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	6.221	31.126	1.389	24.569
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(6.316)	(31.221)	(2.109)	(25.884)
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	0	0	526	1.052
4.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Permanente	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	107	118	(41)	(235)
4.01.02.01	(Redução) Aumento em Demais Contas a Rec	949	887	0	(64)
4.01.02.02	Redução (Aumento) em Fornecedores	57	0	(41)	(172)
4.01.02.03	Redução (Aumento) em Demais Contas a Pg	(899)	(769)	0	1
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	0	0
4.02.01	Integralização de Capital	0	0	0	0
4.02.02	Investimento em Controladas	0	0	0	0
4.02.03	Dividendos a Receber	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	0	0	230	302
4.03.01	Mútuo com Empresas Ligadas	0	0	230	302
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	12	23	(5)	(196)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16	5	10	201
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28	28	5	5

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	454.397	0	0	681	24.905	0	479.983
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	454.397	0	0	681	24.905	0	479.983
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.221	0	6.221
5.05	Destinações	0	0	0	0	(12.051)	0	(12.051)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(12.051)	0	(12.051)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	454.397	0	0	681	19.075	0	474.153

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	454.397	0	0	681	0	0	455.078
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	454.397	0	0	681	0	0	455.078
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	31.126	0	31.126
5.05	Destinações	0	0	0	0	(12.051)	0	(12.051)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(12.051)	0	(12.051)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	454.397	0	0	681	19.075	0	474.153

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	549.554	570.289
1.01	Ativo Circulante	215.766	245.524
1.01.01	Disponibilidades	77.917	105.026
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes a Caixa	6.401	6.521
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	71.516	98.505
1.01.02	Créditos	97.405	106.987
1.01.02.01	Clientes	97.405	106.987
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	9.935	7.696
1.01.04	Outros	30.509	25.815
1.01.04.01	Tributos a Recuperar	8.019	7.530
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	1.012	997
1.01.04.03	Tributos Diferidos	2.550	2.766
1.01.04.04	Adiantamento a Fornecedores	15.918	13.172
1.01.04.05	Demais Contas a Receber	3.010	1.350
1.02	Ativo Não Circulante	333.788	324.765
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.281	9.029
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5	5
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	8.276	9.024
1.02.01.03.01	Tributos Diferidos	7.749	8.499
1.02.01.03.02	Outros	527	525
1.02.02	Ativo Permanente	325.507	315.736
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	148.621	139.781
1.02.02.03	Intangível	174.302	173.371
1.02.02.04	Diferido	2.584	2.584

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	549.554	570.289
2.01	Passivo Circulante	70.945	84.461
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.212	5.333
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	19.298	21.358
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.619	8.487
2.01.05	Dividendos a Pagar	12.051	12.949
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	25.765	36.334
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	18.417	14.224
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	5.808	17.896
2.01.08.03	Contas a Pagar - Aquisições	1.193	3.759
2.01.08.04	Programa de Recuperação Fiscal	273	45
2.01.08.05	Demais Contas a Pagar	74	410
2.02	Passivo Não Circulante	26.008	27.338
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	26.008	27.338
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.618	11.250
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	755	990
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	160	160
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	14.475	14.938
2.02.01.06.01	Fornecedores	4.269	4.658
2.02.01.06.02	Programa de Recuperação Fiscal	1.652	1.708
2.02.01.06.03	Demais Contas a Pagar	4.164	4.436
2.02.01.06.04	Contas a Pagar - Aquisições	4.390	4.136
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	(116)	(80)
2.05	Patrimônio Líquido	452.717	458.570
2.05.01	Capital Social Realizado	432.961	432.984
2.05.01.01	Capital Social Realizado	454.397	454.397
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	(21.436)	(21.413)
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	681	681
2.05.04.01	Legal	681	681
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.075	24.905
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	101.758	218.369	77.155	153.574
3.01.01	Ensino Básico	29.090	75.334	25.341	65.661
3.01.02	Ensino Superior	72.668	143.035	51.814	87.873
3.01.03	Demais Serviços	0	0	0	40
3.02	Deduções da Receita Bruta	(11.184)	(20.339)	(6.938)	(12.372)
3.02.01	Ensino Básico	(2.149)	(3.544)	(1.214)	(3.703)
3.02.02	Ensino Superior	(9.035)	(16.795)	(5.724)	(8.669)
3.02.03	Demais Serviços	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	90.574	198.030	70.217	141.202
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(58.864)	(113.277)	(48.451)	(79.488)
3.04.01	Custo dos Produtos Vendidos	(3.455)	(10.651)	(3.889)	(8.401)
3.04.02	Custo dos Serviços Prestados	(55.409)	(102.626)	(44.562)	(71.087)
3.05	Resultado Bruto	31.710	84.753	21.766	61.714
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(24.201)	(45.949)	(16.654)	(27.148)
3.06.01	Com Vendas	(12.049)	(21.941)	(7.914)	(14.473)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.476)	(23.250)	(11.767)	(22.894)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(11.320)	(22.939)	(9.018)	(18.427)
3.06.02.02	Amortização do Ágio	(156)	(311)	(2.749)	(4.467)
3.06.03	Financeiras	(1.574)	(2.197)	2.222	9.152
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.752	6.429	6.939	15.430
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.326)	(8.626)	(4.717)	(6.278)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	898	1.439	805	1.067
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	7.509	38.804	5.112	34.566
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	1	393
3.08.01	Receitas	0	0	1	393

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.509	38.804	5.113	34.959
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(356)	(6.319)	(2.246)	(7.859)
3.11	IR Diferido	(966)	(1.435)	(1.482)	(2.535)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	34	76	4	4
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.221	31.126	1.389	24.569
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	213.292	213.292	219.376	219.376
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02917	0,14593	0,00633	0,11199
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.439	30.899	95.250	144.224
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.520	46.553	10.481	43.297
4.01.01.01	Lucro do Período	6.221	31.126	1.389	24.569
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.735	7.471	4.962	7.929
4.01.01.03	Participação dos Minoritários	(36)	(76)	3	6
4.01.01.04	IR e CS do período	356	6.319	2.246	7.859
4.01.01.05	IR e CS Diferido	966	1.435	1.482	2.535
4.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	278	278	399	399
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.919	(15.654)	84.769	100.927
4.01.02.01	(Aumento) Redução em Valores Mobiliários	26.990	43.588	70.232	97.386
4.01.02.02	(Aumento) em Contas a Receber	9.583	(35.716)	21.830	(7.862)
4.01.02.03	(Aumento) Redução nos Estoques	(2.254)	221	(345)	1.645
4.01.02.04	Aumento em Demais Contas a Receber	(4.898)	(2.203)	(9.405)	(4.624)
4.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	(2.451)	1.038	12.701	16.170
4.01.02.06	Aumento (Redução) em Adto de Clientes	(12.088)	(1.566)	154	(576)
4.01.02.07	Redução em Demais Contas a Pagar	(11.963)	(21.016)	(10.398)	(1.212)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(13.784)	(31.621)	(82.308)	(124.998)
4.02.01	Integralização de Capital	0	0	0	0
4.02.02	Compras de Imobilizado	(11.839)	(20.302)	(25.470)	(36.465)
4.02.03	Ajuste Ágio nas Aquisições	2.020	2.020	0	0
4.02.04	Adições no Intangível	(3.965)	(13.339)	(39.009)	(70.046)
4.02.05	Saldo Líquido Reest. Soc. e Aquisições	0	0	(17.829)	(18.487)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(775)	(1.991)	(13.020)	(13.240)
4.03.01	Ações em Tesouraria	(23)	(368)	(3.594)	(3.594)
4.03.02	Pagamento de Empréstimos Financiamentos	(1.142)	(2.461)	(8.369)	(8.563)
4.03.03	Juros Pagos por Empréstimos	390	838	(1.057)	(1.083)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/200801/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/200801/01/2008 a 30/06/2008
4.03.04	Movimentação de mùtuos	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(120)	(2.713)	(78)	5.986
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.521	9.114	8.519	2.455
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.401	6.401	8.441	8.441

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	432.984	0	0	681	24.905	0	458.570
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	432.984	0	0	681	24.905	0	458.570
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.221	0	6.221
5.05	Destinações	0	0	0	0	(12.051)	0	(12.051)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(12.051)	0	(12.051)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	(23)	0	0	0	0	0	(23)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	432.961	0	0	681	19.075	0	452.717

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	433.329	0	0	681	0	0	434.010
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	433.329	0	0	681	0	0	434.010
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	31.126	0	31.126
5.05	Destinações	0	0	0	0	(12.051)	0	(12.051)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(12.051)	0	(12.051)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	(368)	0	0	0	0	0	(368)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	432.961	0	0	681	19.075	0	452.717

1 Contexto operacional

A Kroton Educacional S.A. (doravante "Kroton", "Controladora" ou "Companhia"), com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em sociedades que explorem: (i) a administração de atividades de educação infantil, ensino fundamental, médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizante, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais correlatas; e (ii) o comércio atacadista e varejista, distribuição, importação, exportação de livros didáticos, paradidáticos, revistas e demais publicações dirigidas à educação infantil, ensino fundamental, médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizantes, pós-graduação, cursos livres e/ou outras atividades educacionais correlatas bem como o licenciamento para produtos escolares e de natureza pedagógica. A Companhia exerce as suas funções através de sua controlada Editora e Distribuidora Educacional Ltda. ("EDE").

O modelo de gestão do grupo é operacionalizado pela EDE e suas controladas que atuam nas áreas de educação:

(i) ministrando cursos regulares e formais de educação infantil, ensinos fundamental, médio, superior, à distância (*on line*) e de tecnólogo, bem como treinamentos de indivíduos e de organizações profissionais; e

(ii) desenvolvendo, distribuindo e comercializando livros didáticos, edições de jornais, revistas e periódicos, publicidade e divulgação, capacitando a equipe técnica das escolas parceiras, bem como oferecendo um conjunto de soluções à escolas integradas da rede pública e privada de educação.

A Pitágoras Administração e Participações S.A. (PAP), sociedade que controla diretamente a Companhia, e a Advent Educacional Empreendimentos e Participações S.A. ("Advent Educacional"), veículo do Fundo de Investimento em Participações – Brasil Gestão e Participação ("Fundo Advent", e em conjunto com Advent Educacional, "Advent"), celebraram em 24 de junho de 2009, acordo de investimento que estabelece um investimento de R$ 280.000 a ser efetuado pela Advent diretamente na PAP por meio de aumento de capital da PAP, garantindo à Advent a propriedade de 50% do capital social total da PAP. Deste montante, R$ 220.000 será investido pela PAP na Kroton, por meio de aumento de capital da Kroton. Também nesta data, foi celebrado um Acordo de Acionistas regulando os interesses dos acionistas da PAP na própria PAP e desta última e seus acionistas, indiretamente, na Companhia.

2 Apresentação das informações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das informações financeiras

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2009.

As informações trimestrais financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Companhia e das controladas, incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, do ativo intangível, projeções para recuperação do ágio de aquisições de investimentos (teste de “impairment”), provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões para créditos de liquidação duvidosa, critérios para classificação de gastos ativados no diferido e no imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Apresentação do consolidado

As informações financeiras consolidadas abrangem as seguintes controladas direta e indiretas:

	Participação no capital total	
Empresas consolidadas	**30 de junho de 2009**	**31 de Março de 2009**
	%	**%**
Controlada direta		
Editora e Distribuidora Educacional - EDE	99,99	99,99
Controladas indiretas		
Sistema Educacional de Aracajú - FAC-ARACAJU	99,99	99,99
Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade - PSES	99,99	99,99
Sistema Pitágoras de Educação Sociedade - SPES	99,99	99,99
Projecta Educacional - PROJECTA EDE	99,99	99,99
Sociedade Educacional da Lagoa - SEL	99,99	99,99
Orme Serviços Educacionais - ORME	99,99	99,99
Pax Editora e Distribuidora - PAX	99,99	99,99
Instituto de Avaliação e Desenvolvimento Educacional - INADE	99,99	99,99
Ágora Sistema Educacional - ÁGORA	99,99	99,99
Sociedade Educacional e Cultural de Divinópolis - FADOM	99,99	99,99
União Capixaba de Ensino Superior - UCES	99,99	99,99
União Metropolitana de Ensino Paranaense - UMEP	99,99	99,99
Instituição Educacional Terra da Uva - JAPI	99,99	99,99
Sociedade Educacional de Guarapari - SEG	99,99	99,99
Nova Associação Brasileira de Educação e Cultura - NABEC	75,00	75,00
Sociedade de Ensino Superior de Guarapari - SESG	99,99	99,99
Administração de Ensino Superior de Guarapari - AESG	99,99	99,99
União Educacional de Minas Gerais - UNIMINAS	99,99	99,99
Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura - SUESC	99,99	99,99
Sociedade Capixaba de Educação - UNILINHARES	99,99	99,99
Instituto de Ensino de Rio Claro e Representações - CBTA	99,99	99,99
Faculdade Ined Londrina - FATEC	99,99	99,99
Sociedade Educacional de Teixeira de Freitas - FACTEF	99,99	99,99
São Francisco de Assis – Instituto de Educação - SÃO FRANCISCO	99,99	99,99
Projecta Soluções Educacionais - PROJECTA	99,99	99,99

(b) Princípios de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das empresas incluídas na consolidação, segundo a natureza de seus saldos, efetuando as seguintes eliminações: (i) saldos a receber e a pagar entre as empresas consolidadas, (ii) investimentos e patrimônio líquido, (iii) resultado de equivalência patrimonial com o resultado do período e (iv) transações comerciais entre as empresas do grupo.

A participação dos minoritários no patrimônio líquido e resultado (não relevante) são apresentados destacadamente.

(c) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, com a unidade ou com o termo acadêmico. No semestre, são cobradas seis mensalidades, estando incluída a matrícula. Os recebimentos antecipados de matrícula, mensalidades e venda de coleções didáticas são registrados como adiantamento de clientes e reconhecidos no mês de competência ou na entrega do material.

As deduções da receita bruta são compostas por impostos incidentes sobre vendas e prestação de serviços, abatimentos referentes ao Programa Universidade para Todos - ProUni, descontos concedidos incondicionalmente e mensalidades e vendas devolvidas e/ou canceladas. Os descontos concedidos condicionalmente, geralmente proveniente de pagamentos pontuais de mensalidade, são reconhecidos como despesas financeiras.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades incluem caixa e equivalentes de caixa compostos por numerário em espécie e depósitos bancários.

(e) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus

ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não possuem cotação em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa categoria e contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados, contando o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment)*. Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(f) Contas a receber de clientes

São apresentados pelos respectivos valores de realização e incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas (Nota 4).

(g) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização (Nota 5).

(h) Investimento em controladas

Valor patrimonial

Na Controladora e na EDE, os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

Quando a participação da Companhia e da EDE nas perdas acumuladas das empresas controladas ultrapassam o valor do investimento, a Companhia efetua uma provisão para passivo a descoberto em nome dessas sociedades.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Ágio

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado em: (i) mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos (registrado em Investimentos) e (ii) rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra (registrado no Intangível).

No consolidado, o ágio é primeiramente alocado aos ativos e passivos adquiridos. Essa alocação dá-se pela diferença entre o valor de mercado dos ativos e passivos menos seus valores patrimoniais. O ágio alocado a ativos e passivos identificáveis é amortizado na proporção em que estes ativos e passivos na controlada são realizados. A parcela do ágio que não é possível alocar a ativos e passivos identificáveis são atribuídos à

rentabilidade futura e a partir de 01 de janeiro de 2009, não é amortizado.

(i) Imobilizado

O imobilizado está avaliado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9 e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.

(j) Intangíveis

Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, exigências regulatórias e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados desde o início da operação, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado.

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pela taxa de 10% ao ano.

(k) Diferido

Conforme permitido pela Medida Provisória 449/08, convertida em Lei 11.941 em 27 de maio de 2009, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008, que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado e intangível, permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação.

(l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(m) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de bens do imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamento financeiro, e são registrados como se fosse uma compra financiada,

reconhecendo, no seu inicio, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas estimadas de vida útil dos bens (Nota 9).

(n) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(o) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto sobre Renda – Pessoa Jurídica (“IRPJ”) é calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação, conforme descrito na Nota 11. A Contribuição Social sobre Lucro Líquido (“CSLL”) é calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente, são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados separadamente das antecipações efetuadas ao longo do semestre findo em 30 de junho de 2009. O reconhecimento dos créditos tributários é baseado em estudos de expectativa de lucros tributáveis futuros elaborado e fundamentado em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(p) Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

(q) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(r) Outros passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados por seu valor conhecido ou exigível e registrados de acordo com o

regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias. O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias e folha de pagamento, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos.

3 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	**31 de março de 2009**
Aplicações financeiras		
Certificado de depósito bancário – CDB (i)	65.732	64.179
Quotas de fundos de investimento (ii)	5.784	34.264
Outros		62
Total	**71.516**	**98.505**

(i) Refere-se a aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (2009 e 2008 - entre 101% a 102 %).

(ii) Refere-se a aplicações financeiras em fundos de investimento, com prazo de até 90 dias, cuja variação do valor diário das quotas está atrelada ao mercado financeiro.

O rendimento médio mensal no trimestre findo em 30 de junho de 2009 foi de 0,87% (31 de março de 2009 - 0,96%) e o montante de receitas financeiras geradas foram de R$ 1.977 (no trimestre findo em 30 de junho de 2008 – R$ 6.514).

4 Contas a receber

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Mensalidades		
Faculdades	71.106	59.075
Colégios	8.185	2.446
Contratos (i)	545	2.550
Vendas de livros	27.571	49.876
Outros	2.009	
Sub-total	**109.416**	**113.947**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)		
Faculdades	(10.195)	(5.802)
Colégios	(876)	(710)
Vendas de livros	(940)	(448)
	(12.011)	**(6.960)**
Total	**97.405**	**106.987**

(i) Refere-se a contratos firmados com as empresas Companhia Vale do Rio Doce, Instituto Embraer de Educação e Pesquisa, Mineradora Fazenda Brasileira S.A. e Mineração Taboca S.A. para prestação de serviços educacionais no segmento de ensino básico ministrados para os filhos dos colaboradores das empresas mencionadas.

(ii) As empresas do grupo possuem a prática de constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa de acordo com dados históricos de perdas. Durante o período findo em 30 de junho, foi reconhecido como perda no resultado do período o montante de R$ 4.449 - consolidado - (no período findo em 30 de junho de 2008 - R$ 1.354). Apesar das provisões contábeis, a administração da Companhia mantém-se empenhada na recuperação dos valores em aberto.

As empresas PSES, ORME, FADOM, UCES, UMEP, JAPI, AESG, UNIMINAS, UNILINHARES e FACTEF fazem parte do programa de Financiamento Estudantil - FIES, criado pela Lei 10.260/01. O FIES é um programa do Ministério de Educação e Cultura - MEC para financiar alunos que não podem arcar com o custo total de sua educação. Os recursos financeiros são geridos pela Caixa Econômica Federal e podem representar até 70% das mensalidades dos cursos oferecidos por instituições privadas de ensino superior.

Durante o curso de graduação, a instituição recebe do aluno a parcela da mensalidade não coberta pelo FIES e os valores financiados pelo FIES são compensados com saldos a pagar de INSS. No trimestre findo em 30 de junho de 2009, foram compensados valores recebidos do FIES com INSS a recolher no montante de R$ 2.197 – consolidado - (no trimestre findo em 30 de junho de 2008 – R$ 1.387).

5 Estoques

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	**31 de março de 2009**
Livros e coleções Pitágoras	8.232	6.400
Matéria prima – papel	1.223	1.218
Livros comerciais	172	120
Materiais para publicidade e outros	262	255
Adiantamentos a fornecedores (i)	701	358
Provisão para perdas (ii)	(655)	(655)
Total	**9.935**	**7.696**

(i) Refere-se às antecipações efetuadas a fornecedores da EDE, PROJECTA e PAX responsáveis pela confecção dos livros da coleção Didáticas.

(ii) A provisão para perdas prováveis sobre os estoques de livros e coleções de exercícios anteriores é calculada com base na expectativa de realização dos mesmos. Parte destes estoques é utilizada pela equipe da captação de clientes e seu custo é apropriado ao resultado à medida que os livros são entregues às escolas em prospecção.

6 Adiantamento a fornecedores

Consiste, substancialmente, em antecipações a fornecedores para construção e manutenção dos prédios das unidades de ensino superior de Betim, Raja e Governador Valadares. Esses valores serão compensados no pagamento mensal dos aluguéis.

7 Transações com partes relacionadas

(i) Créditos com ligadas e débitos com controlada e ligadas

Os principais saldos em aberto da Companhia e suas controladas e com partes relacionadas são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	Débito com controlada	Débito com controlada	Crédito com ligadas	Débito com ligadas	Crédito com ligadas	Débito com ligadas
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	30 de junho de 2009	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	31 de março de 2009
EDE	1.545	1.545				
Outros			5	160	5	160
	1.545	**1.545**	**5**	**160**	**5**	**160**

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2009 relativos às operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações de mútuo entre a Kroton e suas controladas e ligadas, não incorrendo juros ou atualizações monetárias.

(ii) Remuneração do pessoal chave da administração

Os gastos com a remuneração dos administradores (membros do conselho de administração, presidente e vice presidentes) da Companhia no trimestre findo em 30 de junho de 2009 foi de R$ 1.298 (no trimestre findo em 30 de junho de 2008 - R$ 949). No atual trimestre o Conselho de Administração possui um membro a mais que no período comparativo anterior.

8 Investimentos

(a) Informação sobre investimentos – Controlada EDE

	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Quantidade de quotas possuídas	404.065.900	404.065.900
Participação no capital social - %	99,99	99,99
Capital social	404.066	404.066
Patrimônio líquido contábil	468.353	474.089
Lucro do período	31.221	24.905
Saldo contábil do investimento	468.353	474.089
Equivalência patrimonial	31.221	24.905

(b) Informações sobre investimentos em 30 de junho 2009 – Participação da EDE nas suas controladas

	FAC Aracajú	PSES	SPES	PROJECTA EDE
Quantidade de quotas possuídas	56.022	78.822.160	18.316.710	3.135.267
Participação no capital social -%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	56	78.822	18.317	3.135
Patrimônio líquido contábil	39	120.169	14.757	2.262
Lucro do período		15.538	712	494
Saldo contábil do investimento	39	120.169	14.757	2.262
Equivalência patrimonial		15.538	712	494

	SEL	ORME	PAX	INADE
Quantidade de quotas possuídas	1.343.519	11.921.340	1.176.970	1.000.000
Participação no capital social - %	99,99	99,99	99,99	99,99
Capital social	1.344	11.921	1.177	1.000
Patrimônio líquido contábil	615	15.807	518	3.365
Lucro (prejuízo) do período	(69)	1.460	260	187
Saldo contábil do investimento	615	15.807	518	3.365
Equivalência patrimonial	(69)	1.460	260	187

	ÁGORA	FADOM	UCES	UMEP
Quantidade de quotas possuídas	459.835	1.142.052	1.497.130	14.663.033
Participação no capital social - %	99,99	99,99	99,99	99,99
Capital social	460	1.142	1.497	14.663
Patrimônio líquido contábil	16	4.515	(66)	8.840
Lucro (prejuízo) do período	(84)	1.740	(605)	349
Saldo contábil do investimento	16	4.515	(66)	8.840
Equivalência patrimonial	(84)	1.740	(605)	349

	JAPI	SEG	NABEC	SESG	PROJECTA
Quantidade de quotas possuídas	3.427.861	288.800	10.000	60	3.135.267
Participação no capital social - %	99,99	99,99	75	99,99	99,99
Capital social	3.428	289	10	60	3.135
Patrimônio líquido contábil	1.406	287	(532)	362	44
Lucro (prejuízo) do período	(315)	(2)	(292)	87	(49)
Saldo contábil do investimento	1.406	287	(399)	362	44
Equivalência patrimonial	(315)	(2)	(219)	87	(49)

	AESG	UNIMINAS	SUESC	UNILINHARES
Quantidade de quotas possuídas	5.330	5.740.125	209.825	4.545.790
Participação no capital social - %	99,99	99,99	99,99	99,99
Capital social	5.330	5.740	23.980	4.546
Patrimônio líquido contábil	3.252	1.133	19.600	2.909
Lucro (prejuízo) do período	(140)	(560)	940	(463)
Saldo contábil do investimento	3.252	1.133	19.600	2.909
Equivalência patrimonial	(140)	(560)	940	(463)

	CBTA	FATEC	FACTEF	SÃO FRANCISCO	Total
Quantidade de quotas possuídas	869.170	226.390	600.000	258.000	
Participação no capital social - %	99,99	99,99	99,99	99,99	
Capital social	869	226	600	258	
Patrimônio líquido contábil	19	97	1.158	258	
Lucro (prejuízo) do período	(913)	(100)	1.076		
Saldo contábil do investimento	19	97	1.158	258	200.963
Equivalência patrimonial	(913)	(100)	1.075		19.323

9 Imobilizado

(a) Composição

	Consolidado				
			30 de Junho de 2009	31 de Março de 2009	Taxas anuais de depreciação
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	%
Equipamentos de informática	15.839	(7.295)	8.544	8.427	20
Móveis, utensílios e instalações	30.396	(8.783)	21.613	20.161	10
Veículos	560	(235)	325	350	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	37.595	(5.455)	32.140	16.137	10
Biblioteca	26.374	(5.905)	20.469	20.228	10
Laboratório	9.533	(1.867)	7.666	7.223	10
Edificações e benfeitorias	30.394	(1.149)	29.245	25.492	4
Imobilizado em andamento	14.440		14.440	27.583	
Terrenos	14.154		14.154	14.154	
Outros	25		25	26	
	179.310	**(30.689)**	**148.621**	**139.781**	

(i) Refere-se substancialmente a gastos incorridos em benfeitorias nos novos *campi* da Faculdade Pitágoras em São Luis, Betim, Ipatinga e Belo Horizonte. O cronograma de execução dessas obras é elaborado de acordo com a aprovação dos cursos protocolados no Ministério da Educação e Cultura – MEC, e as mencionadas benfeitorias são transferidas para a conta de "Benfeitorias em imóveis de terceiros" à medida que as salas de aula, laboratórios e áreas comuns são colocadas à disposição dos alunos. Neste trimestre em função de finalização de algumas fases de obras, os valores foram transferidos de imobilizado em andamento para benfeitorias em imóveis de terceiros.

(b) Equipamentos arrendados

Certos equipamentos foram arrendados por meio de contratos irretratáveis sujeitos a encargos de 0,86% a 1,52% ao mês, contendo cláusula de opção de compra, cuja duração varia de 24 a 36 meses.

10 Intangível

(a) Controladora

	Custo	Amortização Acumulada	30 de junho de 2009 Líquido	31 de março de 2009 Líquido
Ágio sobre investimentos				
Editora (ii)	10.523	(3.332)	7.191	7.191
	10.523	**(3.332)**	**7.191**	**7.191**

(b) Consolidado

	Custo	Amortização acumulada	30 de junho de 2009 Líquido	31 de março de 2009 Líquido
Softwares	10.151	(2.524)	7.627	6.834
Ágio sobre investimentos				
Cidade Jardim (i)	9.644	(2.755)	6.889	6.889
Editora (ii)	10.523	(3.332)	7.191	7.191
Fadom (iii)	10.784	(1.426)	9.358	9.269
Uces (iii)	1.601	(173)	1.428	1.428
Umep (iii)	12.953	(1.403)	11.550	11.550
Japi (iii)	4.272	(463)	3.809	3.809
Nabec (iii)	143	(13)	130	130
Sesg (iii)	2.021	(202)	1.819	1.819
Aesg (iii)	2.438	(229)	2.209	2.209
Uniminas (iii)	21.654	(1.624)	20.030	20.030
Suesc (iii)	15.531	(725)	14.806	14.962
Unilinhares (iii)	11.204	(728)	10.476	10.477
Cbta (iii)	3.082	(205)	2.877	2.877
Fatec (iii)	324	(19)	305	305
Factef (iii)	5.751	(328)	5.423	7.532
São Francisco (iii)	928		928	928
Desenvolvimento de projetos internos				
Novas unidades e novos cursos (iv)	49.272	(1.501)	47.771	47.104
Sistema Universitário Pitágoras (v)	9.787	(1.354)	8.433	8.610
Novos contratos Rede (vi)	7.904	(346)	7.558	5.867
Ensino a distância (vii)	2.853		2.853	2.801
Avaliação ensino superior (viii)	832		832	750
Outros				
	193.652	**(19.350)**	**174.302**	**173.371**

(i) Refere-se ao ágio registrado no aumento da participação da PSES no Colégio Pitágoras Cidade Jardim S.A., o qual foi incorporado pela PSES em outubro de 2003. Esse ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, e teve sua amortização iniciada a partir do ano de 2004, à taxa de 10% ao ano. Em janeiro de 2007 este ágio foi transferido para a SPES, em função da aquisição do colégio Cidade Jardim.

(ii) Refere-se ao ágio registrado originalmente na APOLLO PARTNERS, em função da aquisição de quotas da EDE detidas pela Apollo Europe. Na reestruturação societária ocorrida no 2º trimestre de 2007, houve incorporação reversa da APOLLO PARTNERS pela EDE para aproveitamento fiscal do ágio e, em linha com as diretrizes da CVM 349/01, foi constituída provisão na incorporada no montante da diferença entre o valor do ágio e o benefício fiscal decorrente de sua amortização. Na conclusão do processo de reestruturação, o ágio foi recomposto na Controladora em consonância com a CVM 349/01.

(iii) Refere-se aos ágios registrados nas aquisições de faculdades, com fundamentação em expectativas de rentabilidade futura, exceto SUESC, registrado em função da mais valia do ativo imobilizado.

(iv) Referem-se aos gastos incorridos com:

- Abertura das unidades como Ipatinga, Betim, São Luís, Poços de Caldas, Uberlândia, Guarapari, Votorantim, Feira de Santana, Aracajú, Contagem, Governador Valadares e expansão dos campi Cidade Jardim, Guajajaras e centro (INED) em Belo Horizonte, Venda Nova, Contagem, dentre outros;
- Investimentos em lançamento de novos produtos;
- Infra estrutura operacional e tecnológica para garantir a operação do ensino superior quando aprovado pelo MEC;
- Desenvolvimento do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional com detalhamento de todos os cursos a serem protocolados junto ao MEC e os gastos incorridos no processo de credenciamento de novos *campi* e cursos.

(v) Refere-se a gastos incorridos com a concepção e desenvolvimento de metodologia acadêmica (guia para os alunos e professores e sistemas de avaliação) e operacional (manual de operações) para garantir o crescimento do Sistema Universitário Pitágoras.

(vi) Referem-se aos gastos incorridos com o desenvolvimento de produtos a serem vendidos pela Rede Católica e Rede Pitágoras.

(vii) Referem-se aos gastos incorridos com a concepção e o desenvolvimento do novo negócio de educação à distância com o objetivo de oferecer ensino superior semi-

presencial e via internet em diversas localidades do país .

(viii) Referem-se a gastos incorridos no desenvolvimento de um novo produto e metodologia para avaliação de ensino superior, a ser oferecido pela empresa INADE.

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição dos tributos diferidos

Os saldos de ativos diferidos registrados substancialmente na controlada EDE, apresentam-se como segue:

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Prejuízos fiscais de imposto de renda	4.068	4.382
Bases negativas de contribuição social	1.464	1.576
Diferenças temporárias (principalmente ágios)	4.767	5.307
	10.299	**11.265**

A administração preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis pelas empresas, no contexto das principais variáveis de seus negócios que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda e a contribuição social sobre adições temporárias são decorrentes principalmente do ágio proveniente da incorporação pelo Pitágoras Apollo Internacional S.A. (“PAI”) da Apollo do Brasil Participações Ltda. (“Apollo Brasil”). A Apollo Brasil possuía ágio relacionado ao seu investimento no PAI, sem expectativa de recuperação. Dessa forma, havia constituído provisão para perdas de 100% do seu valor e conseqüentemente não reconheceu contabilmente o crédito tributário correspondente. Após a incorporação da Apollo Brasil pelo PAI, o referido crédito passou a ser recuperável com base nas projeções de rentabilidade futura baseadas no processo de reestruturação societária e, dessa forma, a administração reconheceu contabilmente tal crédito.

De acordo com as projeções elaboradas pela administração das empresas, o imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo serão realizados nos seguintes anos:

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	**31 de março de 2009**
2009	1.051	2.017
2010	2.997	2.997
2011	3.003	3.003
A partir de 2012	3.248	3.248
Total realizável em 10 anos	10.299	11.265
(-) Ativo circulante	(2.550)	(2.766)
Ativo não circulante	**7.749**	**8.499**

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

(b) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

(i) Controladora

	Trimestre findo em 30 de junho de 2009	Trimestre findo em 30 de junho de 2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do período	6.221	1.389
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(2.115)	(472)
Reconciliação para a receita do imposto de renda e da contribuição social		
Equivalência Patrimonial	2.148	717
Adições, exclusões permanentes, líquidas		(358)
Crédito tributário não constituído	(33)	113
Imposto de renda e contribuição social no período		

(ii) Consolidado **Trimestre findo em**

	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do trimestre	7.509	5.113
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(2.553)	(1.738)
Reconciliação para a receita do imposto de renda e da contribuição social		
Incentivo fiscal em controlada sujeita ao benefício PROUNI (i)	1.821	291
Ajuste com base no lucro presumido de controlada		128
Adições, exclusões permanentes, líquidas	118	(776)
Reversão de crédito tributário	(675)	(1.571)
Crédito tributário não constituído	(33)	(62)
Imposto de renda e contribuição social no período	**(1.322)**	**(3.728)**

(i) Conforme descrito abaixo, corresponde a empresas que possuem isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro em função de ter aderido ao ProUNI.

(c) Incentivos Fiscais

Em 2005, o PSES aderiu ao Programa Universidade para Todos - ProUNI, que estabelece, através da Lei 11.096 de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As empresas de ensino superior adquiridas em 2007 e 2008 também estão inseridas no programa PROUNI.

Segundo a Instrução Normativa 456 de 5 de outubro de 2004, da Secretaria da Receita Federal, uma instituição de ensino superior privada que aderiu ao ProUNI fica isenta, total ou parcialmente, dos seguintes impostos, durante o período em que o termo de adesão estiver em vigor:

- Imposto de renda e contribuição social com relação à parcela do lucro líquido proporcional às receitas provenientes de cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica.

• Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Programa de Integração Social - PIS, referentes às receitas provenientes dos cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica.

Adicionalmente, as empresas EDE, INED e PAX, que têm por atividade principal a comercialização de livros, gozam do benefício do não recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas provenientes na venda de livros no mercado interno, conforme estabelecido pelo artigo 28º da Lei 10.865/04. Estas empresas também gozam da não incidência do ICMS sobre a circulação de livros didáticos conforme determinado no artigo 5º do decreto 43.808 de 13 de dezembro de 2002.

12 Fornecedores

O saldo de fornecedores é composto substancialmente por serviços e produtos necessários para a produção e comercialização de livros didáticos da Coleção Pitágoras, que são distribuídos para os colégios da rede através da EDE. O saldo também possui serviços e consultorias voltados para área de educação.

13 Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	**31 de março de 2009**
Moeda nacional		
BDMG (i)	15.297	15.953
BNDES (ii)	351	630
Arrendamento Mercantil (iii)	182	
	15.830	**16.583**
(-) Passivo circulante	(5.212)	(5.333)
Passivo não circulante	**10.618**	**11.250**

(i) Refere-se ao financiamento provido com recursos do Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento - FINDES, obtido junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, para expansão das operações de ensino superior Pitágoras e INED. O recurso obtido foi investido em livros, móveis, máquinas, equipamentos de laboratórios e informática e obras civis e infra-estrutura de logística e tecnologia de informação.

O valor total do financiamento é de R$ 15.000, com juros de 6% ao ano e atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (2008 - 5,90%;), carência de 24 meses a partir de dezembro de 2006 e amortização em 60 meses. Em caso de adimplência das 12 primeiras parcelas a taxa de juros será reduzida para 4% ao ano. O financiamento está garantido por cartas de fiança de banco de primeira linha e avais de pessoas físicas.

(ii) Refere-se a financiamento "BNDES Automático", obtido para a aquisição de móveis, equipamentos de laboratório e informática relacionados aos cursos das Faculdades Pitágoras, já aprovados pelo MEC. Esse financiamento é atualizado com base na variação da Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - UMBNDES, com juros 5,5% ao ano e possui carência de 24 meses para pagamento do principal, que vem sendo amortizado em 36 meses, desde janeiro de 2007. O financiamento está garantido por nota promissória no valor de R$ 3.656 e avais de pessoas físicas.

Os montantes do passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	**31 de março de 2009**
2010	1.500	2.250
A partir 2011	9.118	9.000
	10.618	**11.250**

14 Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	**31 de março de 2009**
Circulante		
Recebimentos antecipados por vendas de coleções didáticas (i)	4.566	16.245
Recebimentos antecipados por matrículas e mensalidades (ii)	1.242	1.651
Total	**5.808**	**17.896**

(i) Os recebimentos antecipados por conta de coleções didáticas a serem entregues ao longo do próximo ano letivo são apropriados à receita quando da entrega das coleções a que se referem.

(ii) Os recebimentos antecipados por conta de matrículas e/ou mensalidades do ano letivo que se inicia são apropriados à receita ao longo do exercício em base de duodécimos quando relativos a matrículas, ou na medida em que os serviços forem prestados.

15 Contas a pagar - aquisições

	Consolidado	
	30 de junho 2009	31 de março 2009
Curto Prazo		
Aquisição da FADOM		
Aquisição da AESG e da SESG	923	892
Aquisição da FATEC	35	34
Aquisição da FACTEF		2.164
Aquisição da CBTA	6	76
Aquisição da SÃO FRANCISCO	229	593
	1.193	**3.759**
Longo Prazo		
Aquisição da UCES	718	563
Aquisição da AESG e da SESG	2.772	2.678
Aquisição da CBTA	308	302
Aquisição da SÃO FRANCISCO	592	593
	4.390	**4.136**
Total de obrigações a pagar	**5.583**	**7.895**

16 Demais contas a pagar

No passivo não circulante, é composto principalmente pela obrigação relacionada ao repasse de financiamentos estudantis recebidos, anteriores à data da assinatura do contrato de compra e venda da Uniminas, no montante de R$ 3.755. Estes créditos ficarão retidos à medida do seu recebimento por um prazo de cinco anos a título de caução.

17 Contingências

(a) Depósitos judiciais e provisão para contingências

As empresas do Grupo são partes envolvidas em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais. Em decorrência desses processos judiciais, foram realizados depósitos judiciais que podem ser recuperados com o julgamento das causas em favor das empresas ou utilizados para pagamento no caso de julgamento desfavorável.

Em 30 de junho de 2009, as contingências provisionadas, registradas no passivo não circulante totalizam R$ 755 (31 de março de 2009 – R$ 990), e os depósitos judiciais, registrados no ativo realizável de longo prazo, R$ 455 (31 de março de 2009 - R$ 453).

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

	Quantidade de ações	
	30 de junho de 2009	**31 de março de 2009**
Pitágoras Administração e Participações Ltda. (“PAP”)	120.962.684	120.962.684
PCA Assessoria Administrativa Ltda.	6.628.104	6.628.104
W-LDB Produtos e Serviços Educacionais Ltda.	6.628.104	6.628.104
Credit Suisse Hedging - Griff Corretora de Valores S.A.	6.597.850	
Ações em tesouraria	6.861.400	6.843.900
Ações em circulação	72.474.500	79.089.850
	220.152.642	**220.152.642**

(b) Destinação do resultado

A Companhia pode, a critério do Conselho de Administração, levantar balanços intercalares e, com base neles, distribuir lucros intermediários, à conta de lucros acumulados, ou reservas de lucros existentes no último balanço anual.

De acordo com o estatuto social da Companhia, vigente em 30 de junho de 2009, dos lucros deverão ser deduzidos os prejuízos acumulados e as provisões para imposto de renda e contribuição social. Do lucro remanescente deverá ter a seguinte destinação: (i)

5% para constituição da reserva legal; e (ii) 1% distribuído aos acionistas como dividendos obrigatórios. O saldo restante terá destinação aprovada pela Assembléia Geral, de acordo com a proposta submetida pelo Conselho de Administração.

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital social da companhia.

(d) Distribuição de Dividendos

Em 24 de junho de 2009, a Assembléia Geral Ordinária da Companhia deliberou a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R$ 12.051, relativos ao lucro da Companhia no primeiro trimestre do exercício de 2009, a serem imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2009.

Os dividendos serão pagos na data de 15 de setembro de 2009, observando-se a base acionária da Companhia no encerramento do pregão de 25 de junho de 2009.

(e) Ações em tesouraria

A Companhia, através de sua controlada EDE, está executando o programa de recompra de ações que tem como objetivo a implantação do Plano de Opção de Compra de Ações. A recompra das ações está em conformidade com o artigo 157, § 4°, da Lei n° 6.404/76, com as Instruções Normativas da CVM 10/80 e 390/03 e com demais legislações pertinentes. O objetivo é adquirir as Units para posterior alienação, sem implicar na redução do capital social da Companhia.

Até a data de 30 de junho de 2009, a EDE adquiriu 980 mil Units, representadas por 980 mil ações ordinárias e 5.881 mil ações preferenciais, e o custo das aquisições totalizam R$ 21.436.

No exercício de 2009, foram adquiridas 34 mil ações ordinárias e 205 ações preferenciais no valor de R$ 368.

O preço das Units varia entre R$ 8 reais e R$ 33 reais tendo um custo médio de aquisição por Unit é de R$ 17 reais. O valor de mercado do saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2009 é de R$ 12.939. Não houve alienação das ações em tesouraria e não sofreram correção monetária.

19 Resultado financeiro

Os descontos concedidos condicionalmente, geralmente provenientes de pagamentos pontuais de mensalidade, são reconhecidos como despesas financeiras.

20 Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em controladas (sociedades por quotas de responsabilidade limitada), registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Controladora tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

(d) Financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos tem suas taxas atreladas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e a Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – UMBNDES, e aproxima-se do valor de marcado.

(e) Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade das empresas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a

empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(f) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o próximo período letivo é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. As empresas contam ainda com provisão para créditos de realização duvidosa no montante de R$ 12.011 correspondente a 10,98% (1º trimestre de 2009 – 6.960, correspondente a 6,11%), do saldo bruto das contas a receber de terceiros em aberto para fazer face ao risco de crédito.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos.

(g) Derivativos

A Companhia não contratou quaisquer instrumentos financeiros derivativos no período.

(h) Análise de sensibilidade

Para a análise de sensibilidade, foram utilizados como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes no período findo em 30 de junho de 2009.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

(i) Títulos e valores mobiliários

Indexador	Valor	Risco	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
CDI	71.516	Desvalorização do CDI	6.723	5.042	3.361

(ii) Financiamentos

Indexador	Valor	Risco	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
IPCA	15.297	Alta do IPCA	734	918	1.101
UNBNDES	351	Alta do UMBNDES	15	18	22

Indexadores utilizados base 30 de junho de 2009: CDI – 9,40% a.a, IPCA – 4,80%a.a, UMBNDES – 4,20%a.a.

A análise de sensibilidade realizada para os demais instrumentos financeiros em 30 de junho de 2009 não apresentaram risco de prejuízo material.

21 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo montante a seguir indicado, considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2009**,** a Companhia possuía apólices de seguro com indenização máxima única prevista em R$ 24.000 (2008 – R$ 40.455), onde estão cobertos danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, incêndio, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

22 Eventos Subsequentes

Em 13 de julho de 2009, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da Kroton, dentre outros assuntos, aprovaram (i) a alteração da estrutura do Conselho de Administração da Companhia, que passará a ser composto por 9 membros efetivos, (ii) criação dos seguintes comitês: (a) Recursos Humanos e Remuneração, (b) Financeiro e de Fusões e Aquisições, (c) Acadêmico e Institucional e (d) Auditoria e a (iii) a reforma integral do estatuto social da Companhia, que estabelece, dentro outros itens, (a) a alteração de 1% para 25% da alíquota dos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos anualmente e (b) a criação de uma reserva estatutária para investimentos.

Em 13 e 14 de julho de 2009, houve aumento de capital na Companhia pelo Pitágoras Administração e Participações S.A “PAP” totalizando R$ 220.000, compostas por 101.979 mil ações ordinárias e 20.926 mil ações preferenciais conforme previsto no acordo de investimento celebrado em 24 de junho de 2009. (Nota 1).

Em 10 de agosto encerrou o processo de subscrição dos minoritários totalizando subscrição de 99,6% das novas ações emitidas, no valor de R$ 167.870, compostas por 13.397 mil ações ordinárias e 80.385 ações preferenciais.

* * *

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide grupo 12.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2009

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2009 - A Kroton Educacional S/A (Bovespa: KROT11), “Kroton” ou “Companhia”, anunciou hoje os seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2009. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. As análises apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do segundo trimestre de 2009 (2T09) comparativamente ao segundo trimestre de 2008 (2T08), exceto quando especificado em contrário.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Concluímos, no primeiro semestre, um ciclo de preparação da Kroton para um novo salto de crescimento.

O aumento de capital da Companhia – aporte superior a R$ 387 milhões; o aperfeiçoamento da governança com a ampliação do Conselho de Administração de cinco para nove membros, sendo três independentes; a expertise da Advent International e a plataforma de negócios da Kroton formam a base sólida para o novo e sustentável salto de crescimento.

A confiança dos acionistas da Companhia na estratégia e na capacidade de execução da Kroton refletiu-se com a subscrição e integralização do aumento de capital por, praticamente, toda a base acionária.

Desde o início do ano, estamos nos preparando para esse novo salto: aperfeiçoando processos, reforçando as operações, integrando unidades adquiridas e construindo uma plataforma que conjuga resultados empresariais e acadêmicos.

Os números do segundo trimestre refletem o acerto das decisões empresariais, com o incremento de receitas, a manutenção de nosso alunado e a melhora das margens operacionais. Nossa receita líquida atingiu R$ 90 milhões no 2T09, acumulando neste semestre R$ 198 milhões. A margem bruta da Companhia teve incremento de quatro pontos percentuais e a margem EBITDA, também, avançou quase três pontos.

O lucro líquido da Kroton cresceu 199,5%, passando de R$ 2,1 milhões no 2T08 para R$ 6,3 milhões no 2T09, totalizando no semestre um valor quase equivalente a todo o lucro de 2008.

Mantivemos o nosso *ticket* médio, apesar das pressões decorrentes do momento econômico. Essa decisão apóia a construção de um ambiente empresarial e educacional de sustentabilidade para a Kroton. Revisamos todos os nossos processos de recebimento para minimizarmos a tendência do mercado de aumento da inadimplência.

Nesse momento, fica renovada a confiança na nossa capacidade de atender aos objetivos e metas dos nossos acionistas, dos nossos funcionários, dos nossos alunos e contribuir para a melhoria da qualidade das comunidades nas quais a Companhia atua.

O nosso especial agradecimento aos nossos acionistas e aos nossos funcionários pelo apoio, pela confiança e pelas cobranças permanentes por melhores resultados educacionais e empresariais.

Walter Luiz Diniz Braga - Presidente

DESEMPENHO FINANCEIRO

O resultado da Kroton no 2T09 demonstra a capacidade da Companhia na maturação de suas unidades de ensino superior e a firmeza da sua política de preços, preservando o seu *ticket* médio.

Neste trimestre, a melhora apresentada em nossa margem bruta e na margem EBITDA confirmam o avanço do processo de transição das unidades adquiridas e a evolução na maturação dos campi orgânicos. A margem bruta da Kroton teve aumento de 4,0 p.p, passando de 31% no 2T08, para 35% no 2T09 e a margem EBITDA saltou de 11,4%, para 14,3%, na comparação do mesmo período, ganho de 2,9 p.p.

RECEITA BRUTA TOTAL

A receita bruta registrada pela Companhia no 2T09 foi de R$ 101,8 milhões, com aumento de 32% em relação ao 2T08 que totalizou R$ 77,1 milhões.

As operações de ensino básico representaram 28,6% deste total, enquanto o ensino superior contribuiu com os 71,4% restantes.

No acumulado dos primeiros seis meses de 2009, a Kroton contabilizou R$ 218,4 milhões em receita bruta, o que significa um crescimento de 42,2% na comparação com o 6M08.

Ensino Superior: A receita bruta foi proveniente das mensalidades cobradas pelos cursos superiores de bacharelado e licenciatura, superiores de tecnologia e de pós-graduação.

O crescimento da base de alunos da Companhia, aliado à manutenção da sua política de preços, permitiu um aumento de 40,2% na receita bruta do ensino superior. No 2T08, a média de alunos matriculados nos campi Pitágoras e INED somavam 35.442 alunos, no 2T09 este número saltou para 43.477. No início de 2009, as mensalidades de todos os cursos foram reajustadas de acordo com o INPC.

A receita bruta do ensino superior neste trimestre atingiu R$ 72,7 milhões, contra os R$ 51,8 milhões registrados no 2T08. No acumulado do semestre, o total da receita bruta foi de R$ 143 milhões, crescimento de 62,8% em relação ao 6M08.

Educação Básica: A receita bruta foi proveniente de operações escolares, serviços de avaliação educacional e da venda de material didático para escolas associadas.

As receitas das operações escolares são reconhecidas mensalmente, através da cobrança dos alunos matriculados em nossas escolas próprias e também pelo pagamento feito por empresas com colégios operados pela Kroton.

As receitas provenientes da rede de ensino são sazonais e são reconhecidas à medida que os livros didáticos são entregues para as escolas associadas. A maior parte da receita é reconhecida até o final do segundo trimestre de cada ano.

A receita bruta total do segmento de educação básica no 2T09 foi de R$ 29 milhões, tendo crescido 14,8% em relação ao 2T08. Deste total, 30,3% é resultado de operações escolares e 69,7% da rede de ensino básico.

No 6M09, o total destas receitas foi de R$ 75,3 milhões.

O aumento da receita bruta das operações de ensino básico está diretamente relacionado ao maior número de escolas e de alunos atendidos em 2009 pelas redes de ensino da Companhia. Em 2009, o total de escolas associadas atingiu 654 com 226,6 mil alunos matriculados.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Ensino Superior: O total das deduções da receita bruta do ensino superior no 2T09 foi de R$ 9,0 milhões.

Compõem as deduções no ensino superior:

- Bolsas concedidas através do ProUni: R$ 6 milhões;
- ISS,PIS e Cofins: R$ 2 milhões;
- Devoluções (matrículas e mensalidades canceladas após a emissão do boleto de cobrança): R$ 0,1 milhão;
- Descontos incondicionais (bolsas sindicais): R$ 0,9 milhão.

As deduções do ensino superior representaram 14,2% da receita líquida do segmento.

Educação Básica: As deduções da receita bruta do ensino básico são compostas por impostos (PIS, Cofins, ISS e ICMS), que estão relacionados às nossas operações escolares e devoluções e abatimentos, relacionados à nossa rede de ensino.

O total de deduções do ensino básico no 2T09 foi de R$ 2,1 milhões ou 8% da receita líquida de suas operações.

RECEITA LÍQUIDA TOTAL

O aumento do número de alunos atendidos tanto na educação básica quanto no ensino superior possibilitou o crescimento de 29% da receita líquida da Kroton, que passou de R$ 70,2 milhões no 2T08, para R$ 90,5 milhões no 2T09.

Conforme já mencionado, a Companhia manteve a sua política de reajuste de mensalidades praticada a cada 12 meses de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor do IBGE).

O *ticket* médio por aluno da rede de ensino básico passou de aproximadamente R$ 315,00 em 2008 para R$ 333,00 em 2009, reajuste de 5,7%. No ensino superior, a mensalidade líquida média consolidada entre as Faculdades Pitágoras e INED passou de R$ 439,33 em 2008 para R$ 487,61 no 2T09. Este aumento do *ticket* médio contempla o reajuste do INPC, além da abertura de cursos com mensalidades mais altas no início deste ano.

O crescimento da receita líquida do ensino básico foi de 11,7%, passando de R$ 24,1 milhões no 2T08 para R$ 26,9 milhões no 2T09. No acumulado do ano, o aumento foi de 15,9%, totalizando R$ 71,8 milhões de receita no 6M09, contra os R$ 62 milhões registrados no 6M08.

As operações de ensino superior apresentaram um incremento de 38,1% em suas receitas líquidas em relação ao 2T08, passando de R$ 46 milhões para R$ 63,6 milhões neste trimestre. Nos primeiros seis meses de 2009, o total de receitas do ensino superior alcançou R$ 126,2 milhões com aumento de 59,4% em relação ao mesmo período de 2008 que acumulou R$ 79,2 milhões.

O total de receita líquida da Kroton, no acumulado do semestre, foi de R$ 198 milhões, um salto de 40,2% em relação ao primeiro semestre de 2008 que fechou com R$ 141,2 milhões.

CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

O processo de maturação de nossas faculdades e a transição das unidades adquiridas ao nosso modelo de negócios permitiram uma importante otimização da estrutura de custos da Companhia, com melhora da sua margem bruta.

O percentual dos custos de produtos e serviços em relação à receita líquida alcançou redução de 4,0 p.p, passando de 69% no 2T08 para 65% no 2T09.

O total dos custos neste trimestre foi de R$ 58,9 milhões, com o custo de produtos representando 5,8% deste valor, e o custo de serviços 94,1%.

Os Custos de Produtos Vendidos: estão relacionados aos custos de editoração e impressão de material didático vendido às escolas associadas da educação básica.

Os custos de produtos vendidos foram de R$ 3,4 milhões no 2T09 contra R$ 3,9 milhões no 2T08. Ganhos de escala permitiram a redução de 1,7 p.p. dos custos de produtos em relação à receita líquida, que caiu de 5,5% no 2T08 para 3,8% no segundo trimestre de 2009.

No acumulado do ano, o total dos custos de produtos somou R$ 10,6 milhões, com redução de 0,6 p.p em relação à receita líquida, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os Custos dos Serviços Prestados: referem-se aos custos de operação das unidades de ensino superior e escolas próprias de ensino básico, representados pelos custos de professores, pessoal, administrativos, serviços de terceiros e outros custos operacionais.

Foi apresentado um aprimoramento na estrutura de custos da Companhia com o contínuo processo de maturação de suas unidades de ensino superior. Os R$ 55,4 milhões de custos de serviços neste trimestre representaram 61,2% do total da receita líquida da Kroton, o que significa uma redução de 2,3 p.p em relação ao 2T08.

No 6M09, o total de custos de serviços foi de R$ 102,6 milhões.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

A Companhia entregou R$ 31,7 milhões em lucro bruto neste trimestre, o que significou um aumento de 45,7% em relação ao 2T08 que registrou R$ 21,7 milhões. No 6M09, o lucro bruto total foi de R$ 84,7 milhões, 37,3% superior ao 6M08.

A margem bruta da Kroton teve melhora de 4,0 p.p, passando de 31% no 2T08 para 35% no 2T09.

A evolução da margem bruta está relacionada à maturação das unidades de ensino superior e aos ajustes realizados nas unidades adquiridas.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais são compostas pelas despesas de vendas, despesas de pessoal, despesas gerais e administrativas, outras receitas operacionais e amortização de ágio.

Assim como em trimestres anteriores, a Kroton obteve redução de suas despesas operacionais em relação à receita líquida, principalmente, através de ganhos de escala e sinergias operacionais.

Ao excluirmos a amortização de ágio e a provisão para devedores duvidosos (PDD), a Companhia registrou redução de 1,7 p.p em suas despesas, passando de 20,8% no 2T08 para 19,1% da receita no 2T09. No acumulado do semestre, a redução foi também de 1,7 p.p.

O total de despesas operacionais (incluindo amortização de ágio e PDD) foi de R$ 22,5 milhões para o 2T09 e de R$ 43,7 milhões para o 6M09.

Despesas com vendas: As despesas com vendas são compostas de despesas com marketing, com direitos autorais, com a distribuição de material didático e com a provisão para crédito de liquidação duvidosa.

O total de despesas com vendas no 2T09 foi de R$ 12 milhões. Deste montante, R$ 5 milhões foram provisionados para devedores duvidosos (PDD). No 6M09, R$ 21,9 milhões foram destinados para despesas com vendas, sendo que R$ 6,3 milhões referem-se à PDD.

A redução das despesas com vendas em relação à receita líquida, ao excluirmos a PDD, foi de 1,6 p.p na comparação entre o 2T08 e o 2T09, passando de 9,3% para 7,7%, e de 0,7 p.p na comparação entre o 6M08 e o 6M09, passando de 8,6% para 7,9%.

Neste trimestre, a Companhia decidiu aumentar a PDD em função da piora observada no início do ano no cenário econômico e o aumento do giro de recebíveis das operações de ensino superior. A PDD da Kroton, bem abaixo da média do mercado nos últimos trimestres, foi ajustada de forma mais conservadora.

Outro fator que contribui para a revisão da PDD da Kroton é a maior participação do ensino superior nos negócios da Companhia. O ensino básico, tradicionalmente por sua natureza, apresenta reduzido percentual de PDD quando comparado ao ensino superior.

A PDD, neste trimestre, foi de 5,6% em relação à receita líquida da Kroton. Ao analisarmos o acumulado dos primeiros seis meses de 2009 ainda apresentamos uma provisão que consideramos confortável e dentro das nossas expectativas, no patamar de 3,2%.

Despesas com pessoal: As despesas com pessoal incluem salários e encargos da estrutura corporativa e demais despesas com pessoal.

No 2T09, o total das despesas com pessoal foi de R$ 4,7 milhões e no semestre o valor

consolidado foi de R$ 9 milhões.

No acumulado do ano, a Companhia apresentou melhora de 0,6 p.p, passando de 5,2% no 6M08 para 4,6% no 6M09.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas abrangem treinamento, ações de fidelização de clientes da rede básica de ensino, aluguéis, manutenção e serviços de terceiros.

A redução das despesas gerais e administrativas, neste trimestre, comparada à receita líquida foi de 0,6 p.p. passando de 7,9% no 2T08 para 7,2% no 2T09. A redução no acumulado do semestre foi de 0,7 p.p. passando de 7,7% no 6M08 para 7% no 6M09.

Amortização do ágio: Integram a amortização do ágio do segundo trimestre de 2009:

- o ágio registrado na aquisição da Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura S.A — SUESC; que está fundamentado em mais valia de ativo. Para essa aquisição, foi pago ágio no valor de R$ 15,5 milhões sendo amortizado no segundo trimestre de 2009 R$ 0,2 milhão;

- os demais ágios tiveram a sua amortização suspensa, a partir de 1 de janeiro de 2009, por estarem fundamentados pela rentabilidade futura, de acordo com as novas mudanças contábeis relacionadas com a Lei 11.638/07. Estes serão avaliados anualmente sendo submetidos ao teste anual de recuperabilidade (*impairment).*

EBITDA e Margem EBITDA

A melhora da margem bruta da Companhia e a contínua redução das despesas em relação à receita líquida foram as responsáveis pela significativa melhora da margem EBITDA da Kroton neste trimestre.

A margem EBITDA do 2T09 foi de 14,3%, 2,9 p.p superior à apresentada no segundo trimestre de 2008 que foi de 11,4%. Com isto a Companhia também demonstra uma elevação em sua margem EBITDA acumulada nestes seis primeiros meses do ano. A margem passou de 24% no 6M08 para 24,6% no 6M09.

O EBITDA da Kroton totalizou R$ 12,9 milhões no 2T09, um crescimento de 61,7% em relação ao mesmo período de 2008 que registrou R$ 8,0 milhões em EBITDA. No acumulado do semestre o crescimento foi de 43,2% com um resultado de R$ 48,6 milhões. Este valor já é superior a todo o EBITDA da Kroton em 2008 e praticamente equivalente ao EBITDA ajustado, que naquele ano foi de R$ 51,5 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Compõem o nosso resultado financeiro líquido:

(i) Receita de juros de mora e multas referentes a mensalidades em atraso, e receita de aplicações financeiras; (ii) Despesas financeiras operacionais (despesas bancárias), e outras taxas e encargos

pagos a instituições financeiras; (iii) Despesas relacionadas a endividamento de curto e longo prazo; (iv) Descontos por pagamento pontual de mensalidades, concedidos a funcionários de algumas empresas com as quais mantemos acordos comerciais; (v) Variação monetária passiva (refere-se à correção monetária dos valores a serem pagos das empresas adquiridas, conforme respectivos contratos).

Neste trimestre, o total de receitas financeiras (i) foi de R$ 2,7 milhões e o total de despesas financeiras (ii, iii, iv e v) foi de R$ 4,3 milhões. Nosso resultado financeiro líquido no 2T09 foi de R$ 1,6 milhão negativo.

Os descontos condicionais (item iv) representaram R$ 2,6 milhões do total das nossas despesas financeiras neste trimestre. Este valor foi praticamente o mesmo registrado no 1T09 e corresponde a 4,0% da receita líquida das operações de ensino superior da Companhia no 2T09, estando dentro da faixa prevista de até 4,5%.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

No 2T09, o total de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi de R$ 1,3 milhão.

Esse montante está relacionado às operações da Kroton no segmento de ensino básico, que tem seu lucro tributado a uma alíquota de 34%. Em virtude do ProUni, as operações de ensino superior da Companhia são isentas de IR e CSLL.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A Kroton apresentou crescimento de 199,5% em seu lucro líquido e de 28% em seu lucro líquido ajustado no 2T09, em comparação ao segundo trimestre de 2008.

O lucro líquido da Kroton nestes primeiros seis meses do ano já é praticamente o mesmo de todo o lucro apresentado pela Companhia em 2008. No 6M09, o lucro total foi de R$ 31,2 milhões, 20,6% superior ao 6M08 e próximo aos R$ 33 milhões do total do ano de 2008.

O lucro líquido ajustado no 6M09 foi de R$ 33 milhões.

CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

O caixa final da Kroton no 2T09 foi de R$ 78 milhões. O total de endividamento era de R$ 15,8 milhões (R$ 5,2 milhões de curto prazo e R$ 10,6 milhões de longo prazo) resultando em um caixa líquido ao final do período de R$ 62 milhões.

FLUXO DE CAIXA E INVESTIMENTOS

Foram desembolsados no 2T09 R$ 15,7 milhões para investimentos, distribuídos da seguinte forma:

I. R$ 11,8 milhões relacionados à maturação dos campi existentes;

II. R$ 3,9 milhões em ativos diferidos atrelados à concepção e ao desenvolvimento da tecnologia educacional e operacional no ensino superior;

RESULTADO AJUSTADO PELOS DESCONTOS CONDICIONAIS

Parte das despesas financeiras da Companhia são compostas de descontos por pagamento pontual de mensalidades – descontos condicionais, (vide seção "resultado financeiro líquido" deste relatório), e de acordo com o prospecto definitivo do nosso IPO.

Para uma melhor comparabilidade com outras empresas do setor, ajustamos nossos resultados realocando os descontos condicionais como parte das deduções da receita bruta do ensino superior, de acordo com a tabela abaixo:

AUMENTO DE CAPITAL E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Companhia concluiu no dia 27 de julho a primeira parte do seu processo de aumento de capital com a subscrição de 97% das novas ações emitidas. A Controladora da Kroton, PAP integralizou o montante de R$ 220 milhões e os acionistas minoritários integralizaram R$ 155,1 milhões. As sobras no valor de R$ 12,8 milhões foram rateadas durante o período compreendido entre o dia 30 de julho e 10 de agosto, com a subscrição de 99,6%, encerrando o processo com a captação total de R$ 387,8 milhões para a Companhia.

O total de ações emitidas foi de 115.376.389 novas ações ordinárias e 101.310.591 novas ações preferenciais.

No dia 24 de junho foi anunciada a distribuição de R$ 12 milhões em dividendos, ou R$ 0,39 por *unit*, com pagamento programado para o dia 15 de setembro de 2009. Terão direito aos dividendos os acionistas que constaram na base acionária da Kroton no encerramento do pregão do dia 25 de junho de 2009.

NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊS

No dia 13 de Julho de 2009 foi aprovada, em Assembléia Geral Extraordinária, a reforma do Estatuto Social da Kroton Educacional visando o aperfeiçoamento da Governança Corporativa da Companhia.

Entre as inovações trazidas destaca-se a ampliação do Conselho de Administração de cinco para nove membros e a criação de comitês estatutários.

O novo Conselho passa a ser o seguinte:

Representando os acionistas fundadores

Evando José Neiva – Presidente do Conselho
Formado em Engenharia Elétrica, pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. É Mestre em *Educational Leadership* e *School Supervision*, pela Universidade de San Francisco, no Estado

da Califórnia. Atuou como professor de Física na UFMG e foi presidente do Conselho de Educação da Federação das Indústrias de Minas Gerais – FIEMG. Em 1966 fundou o Pitágoras, juntamente com quatro companheiros, onde além de Professor e Coordenador foi Diretor Presidente do grupo de 1994 a 1999. Atualmente é presidente da Fundação Pitágoras, Coordenador do Departamento de Educação da Associação Comercial de Minas Gerais – ACMinas e Diretor Executivo de Educação da Federação das Fundações de Minas Gerais – Fundamig e Presidente do Conselho de Administração da Kroton Educacional.

Júlio Fernando Cabizuca – Conselheiro
Formado em Engenharia Mecânica e Elétrica, na Escola de Engenharia, pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Ingressou na Companhia em 1966, como um dos sócios-fundadores. Foi professor de matemática e diretor de algumas das unidades de Belo Horizonte , além de diretor do colégio Pitágoras localizado no Iraque. Foi também Superintendente de Operações, Vice-Presidente e Presidente da Companhia e Presidente do Conselho Administrativo da Kroton Educacional.

Walfrido dos Mares Guia – Conselheiro
Formado em Engenharia Química, pela Universidade Federal de Minas Gerais e em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Belo Horizonte. Foi membro do Conselho da Biobrás, Secretário Municipal de Planejamento de Belo Horizonte, Secretário de Estado de Minas Gerais de Reforma Administrativa e Desburocratização, Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Secretário de Estado da Educação, Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, Presidente da Comissão de Educação e Desporto da Câmara dos Deputados, Deputado Federal, Ministro de Estado do Turismo e Ministro Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.Sócio-fundador do Pitágoras já tendo exercido a presidência do seu Conselho. Foi membro do Conselho da Biobrás, Secretário Municipal de Planejamento de Belo Horizonte, Secretário de Estado de Minas Gerais de Reforma Administrativa e Desburocratização, Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Secretário de Estado da Educação, Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, Presidente da Comissão de Educação e Desporto da Câmara dos Deputados, Deputado Federal, Ministro de Estado do Turismo e Ministro Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.

Representando a Advent International

Juan Pablo Zucchini – Conselheiro
Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Católica da Argentina e MBA pela Universidade Austral – IAE. É Sócio da Advent International. Anteriormente, trabalhou 3 anos no Grupo Perez Companc, onde atuou em diversos projetos de privatização na Argentina, especialmente nos setores de energia, óleo e gás. Ocupou cargos em Conselhos de Administração de empresas como Atmosfera Gestão e Higienização de Têxteis, Bodegas y Viñedos Santiago Graffigna y Sainte Sylvie, Paraná Banco, Universal Assistance, Fada Pharma, Organización Coordinadora Argentina, Nuevo Banco Comercial e Pronto!

Newton Maia Salomão Alves – Conselheiro
Formado em Engenharia de Infra-Estrutura Aeronáutica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e está cursando MBA na Harvard Business School. É Diretor da Advent International. Anteriormente, foi fundador e CEO da Oceano, empresa brasileira de produção e exportação de

camarão. Trabalhou também como associado para Allen & Company em Nova York e como consultor na McKinsey & Co.

Patrice Philippe Nogueira Baptista Etlin – Conselheiro
Formado em Engenharia Eletrônica pela Universidade de São Paulo, mestre em Engenharia Industrial pela École Centrale de Paris e MBA pelo INSEAD. É Sócio da Advent International, e CEO do escritório brasileiro. Anteriormente, foi Sócio-Diretor da International Venture Partners em São Paulo, onde foi responsável pelo gerenciamento de um fundo de investimento focado no setor de comunicações no Brasil.

Além disso, foi Representante Geral para o Brasil da Matra Marconi Space, uma subsidiária conjunta da Matra-Hachette e Gec-Marconi, Engenheiro de Sistemas na Matra Marconi Space e membro do Grupo de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento da Matra-Hachette. Patrice também é Vice-Presidente e Conselheiro da ABVCAP, membro da Comissão de Listagem da Bovespa Mais, Conselheiro do GVcepe – Centro de Estudos em Private Equity da Fundação Getulio Vargas, membro da Comissão de Abertura de Empresas da Bovespa e membro do Advisory Board da Ray & Berndtson no Brasil, tendo ocupado cargos em Conselhos de Administração de empresas como Atmosfera Gestão e Higienização de Têxteis, Atrium Telecomunicações, CSU CardSystem, Grupo RA, J. Malucelli Seguradora , Lojas Quero-Quero, Proservvi, Totvs (anteriormente Microsiga Software) e Viena.

Conselheiros Independentes

Luiz Aníbal de Lima Fernandes – Conselheiro Independente
Formado em Engenharia Mecânica e Eletricista pela Universidade Federal de Minas Gerais. Foi Diretor-Superintendente da VBC Energia S/A, Diretor Presidente da Acesita S/A, Diretor de Desenvolvimento da Mendes Junior Participações S/A, Diretor Econômico, Financeiro e de Relações com Investidores da Eletrobrás, Diretor de Controle da Siderurgia Brasileira S/A, Diretor de Finanças e Relações com Investidores da CEMIG, Presidente e Membro do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e Presidente do Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais.

Luiz Antonio de Moraes Carvalho – Conselheiro Independente
Formado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo e BA pela Harvard. Foi Presidente da divisão da América Latina da Cofra sendo responsável pelas áreas de varejo, *real estate* e serviços financeiros, Head do departamento de crédito do Citibank Brazil e Diretor Financeiro da Cica Agroindustrial.

Ainda será eleito um terceiro Conselheiro Independente.

Os comitês criados são os seguintes:

- Comitê de Recursos Humanos e de Remuneração;
- Comitê Financeiro e de Fusões e Aquisições;
- Comitê Acadêmico e Institucional;
- Comitê de Auditoria.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton é uma das maiores organizações educacionais privadas do Brasil, com atuação no ensino básico há mais de 36 anos e no ensino superior desde 2001. A Companhia atua de forma integrada e diversificada, operando escolas e faculdades próprias e provendo serviços de educação, tecnologia de ensino e material didático para uma rede de mais de 654 escolas associadas no ensino básico. No ensino superior, a Kroton conta com 28 campi em operação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL LTDA	38.733.648/0001-40	FECHADA CONTROLADA	99,99	98,81
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		404.066		404.066	
02	PITAGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR S	03.239.470/0001-09	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	25,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		78.822		78.822	
03	SISTEMA EDUCACIONAL DE ARACAJU SOC. LTDA	04.937.617/0001-99	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		56		56	
04	SISTEMA PITÁGORAS DE EDUCAÇÃO SOCIEDAD	03.818.379/0001-30	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	3,07
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		18.317		18.317	
05	PROJECTA EDUCACIONAL LTDA	05.356.755/0001-47	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,47
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.135		3.135	
06	SOCIEDADE EDUCACIONAL DA LAGOA LTDA	05.413.347/0001-80	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,13
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.344		1.344	
07	ORME SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA	05.478.567/0001-91	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	3,29
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		11.921		11.921	
08	PAX EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	09.177.477/0001-11	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,11
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.177		1.177	
09	INSTITUTO DE AVALIAÇÃO E DESEV. EDUCACIO	08.235.595/0001-76	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,70
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.000		1.000	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
10	AGORA SISTEMA EDUCACIONAL SOC. LTDA	04.812.026/0001-95	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		460		460	
11	SOC. EDUCACIONAL E CULTURAL DE DIVINÓPOL	20.150.207/0001-50	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,94
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.142		1.142	
12	UNIÃO CAPIXABA DE ENSINO SUPERIOR LTDA	36.347.508/0001-08	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	-0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.497		1.497	
13	UNIÃO METROPOLITANA DE ENSINO PARANAENSE	03.456.737/0001-01	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	1,84
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		14.663		14.663	
14	INSTITUTO EDUCACIONAL TERRA DA UVA LTDA	02.734.954/0001-53	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,29
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.428		3.428	
15	SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARAPARI SOC L	08.971.469/0001-80	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,06
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		289		289	
16	AESG - ADMINISTRACAO DE ENSINO SUPERIOR	30.766.455/0001-83	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,68
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5		5	
17	SOCIEDADE EDUCACIONAL SUP DE GUARAPARI	05.220.480/0001-10	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,08
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
18	NABEC NOVA ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDUC	36.031.664/0001-65	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	75,00	-0,08
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
19	UNIMINAS UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS	03.106.437/0001-00	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,24
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5.740		5.740	
20	SOC UNIFICADA DE ENS SUPERIOR E CULTURA	33.266.073/0001-89	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	4,08
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		210		210	
21	SOCIEDADE CAPIXABA DE EDUCAÇÃO LTDA	27.356.740/0001-11	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,61
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		4.546		4.546	
22	INSTITUTO DE ENSINO DE RIO CLARO E REP	05.143.059/0001-52	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		869		869	
23	CENTRO DE ENSINO E PESQUISA ODONTOLÓGICA	04.361.470/0001-31	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		226		226	
24	SOC EDUCACIONAL DE TEIXEIRA DE FREITAS	03.780.878/0001-85	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,24
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		600		600	
25	PROJECTA SOLUÇÕES EDUCACIONAIS SOC LTDA	10.527.519/0001-86	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.135		3.135	
26	SÃO FRANCISCO DE ASSIS - INST. EDUC. LTD	06.070.599/0001-16	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,05
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		258		258	

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1 – Apresentação do consolidado

Considerando que a Companhia tem como objeto social a participação em outras empresas ("Holding"), estando seus resultados diretamente relacionados ao desempenho de suas controladas, diante disto a Companhia decidiu apresentar demonstrações consolidadas do resultado da controlada EDE para os trimestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, respectivamente.

Dessa forma, as demonstrações de resultado da EDE foram consolidadas com as seguintes empresas: (i) FAC - ARACAJÚ, (ii) PSES, (iii) SPES, (iv) PROJECTA EDE, (v) SEL, (vi) ORME, (vii) PAX, (viii) INADE, (ix) ÁGORA, (x) FADOM, (xi) UCES, (xii) UMEP, (xiii) JAPI, (xiv) SEG, (xv) NABEC, (xvi) SESG, (xvii) AESG, (xviii) UNIMINAS, (xix) SUESC, (xx) UNILINHARES, (xxi) CBTA, (xxii) FATEC, (xxiii) FACTEF, (xxiv) SÃO FRANCISCO e (xxv) PROJECTA.

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

a) Demonstração do resultado da EDE dos trimestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008 (consolidado)

	Exercício social encerrado em				Variação
	2T09	% AV	2T08	% AV	2008 / 2009
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	**101.758**	***112,3%***	**77.155**	***109,9%***	***31,9%***
Ensino Básico	29.090	*32,1%*	25.341	*36,1%*	*14,8%*
Ensino Superior	72.668	*80,2%*	51.815	*73,8%*	*40,2%*
Deduções da Receita Bruta	**(11.184)**	***-12,3%***	**(6.938)**	***-9,9%***	***61,2%***
Ensino Básico	(2.149)	*-2,4%*	(1.214)	*-1,7%*	*76,9%*
Ensino Superior	(9.035)	*-10,0%*	(5.724)	*-8,2%*	*57,8%*
Receita Líquida	**90.574**	***100,0%***	**70.217**	***100,0%***	***29,0%***
Ensino Básico	26.941	*29,7%*	24.126	*34,4%*	*11,7%*
Ensino Superior	63.633	*70,3%*	46.091	*65,6%*	*38,1%*
Custo dos Produtos e Serviços	**(58.864)**	***-65,0%***	**(48.451)**	***-69,0%***	***21,5%***
Custo dos Produtos Vendidos	(3.455)	*-3,8%*	(3.889)	*-5,5%*	*-11,2%*
Custo dos Serviços Prestados	(55.409)	*-61,2%*	(44.561)	*-63,5%*	*24,3%*
Lucro Bruto	**31.710**	***35,0%***	**21.766**	***31,0%***	***45,7%***
Despesas (receitas) operacionais	**(22.531)**	***-24,9%***	**(18.203)**	***-25,9%***	***23,8%***
Com vendas	(6.998)	*-7,7%*	(6.560)	*-9,3%*	*6,7%*
PDD	(5.051)	*-5,6%*	(1.354)	*-1,9%*	*273,1%*
Despesas com pessoal	(3.434)	*-3,8%*	(2.404)	*-3,4%*	*42,9%*
Gerais e administrativas	(6.549)	*-7,2%*	(5.518)	*-7,9%*	*18,7%*
Remuneração dos administradores	(1.298)	*-1,4%*	(949)	*-1,4%*	*36,8%*
Outras receitas (despesas) operacionais	955	*1,1%*	806	*1,1%*	*18,5%*
Amortização de ágio	(156)	*-0,2%*	(2.224)	*-3,2%*	*-93,0%*
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	**9.179**	***10,1%***	**3.564**	***5,1%***	***157,6%***
Resultado Financeiro	**(1.574)**	***-1,7%***	**2.268**	***3,2%***	***-169,4%***
Despesas Financeiras	(4.328)	*-4,8%*	(4.671)	*-6,7%*	*-7,3%*
Receitas Financeiras	2.754	*3,0%*	6.939	*9,9%*	*-60,3%*
Lucro operacional	**7.605**	***8,4%***	**5.832**	***8,3%***	***30,4%***
Imposto de renda e contribuição social	(1.322)	*-1,5%*	(3.728)	*-5,3%*	*182,0%*
Do exercício	(356)	*-0,4%*	(2.246)	*-3,2%*	*530,8%*
Diferido	(966)	*-1,1%*	(1.482)	*-2,1%*	*-34,8%*
Participação de Minoritários	33	*0,0%*	5	*0,0%*	*560,0%*
Lucro líquido do trimestre	**6.316**	***7,0%***	**2.109**	***3,0%***	***199,5%***

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

a) Demonstração do resultado da EDE dos períodos findos em 30 de junho de 2009 e 2008 (consolidado)

	Exercício social encerrado em				Variação
	30/06/09	% AV	30/06/08	% AV	2008 / 2009
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	**218.369**	***110,3%***	**153.574**	***108,8%***	***42,2%***
Ensino Básico	75.334	*38,0%*	65.661	*46,5%*	*14,7%*
Ensino Superior	143.035	*72,2%*	87.873	*62,2%*	*62,8%*
Outros	0	*0,0%*	40	*0,0%*	*-100,0%*
Deduções da Receita Bruta	**(20.339)**	***-10,3%***	**(12.372)**	***-8,8%***	***64,4%***
Ensino Básico	(3.544)	*-1,8%*	(3.703)	*-2,6%*	*-4,3%*
Ensino Superior	(16.795)	*-8,5%*	(8.669)	*-6,1%*	*93,7%*
Receita Líquida	**198.030**	***100,0%***	**141.202**	***100,0%***	***40,2%***
Ensino Básico	71.790	*36,3%*	61.958	*43,9%*	*15,9%*
Ensino Superior	126.240	*63,7%*	79.204	*56,1%*	*59,4%*
Outros	0	*0,0%*	40	*0,0%*	*-100,0%*
Custo dos Produtos e Serviços	**(113.277)**	***-57,2%***	**(79.488)**	***-56,3%***	***42,5%***
Custo dos Produtos Vendidos	(10.651)	*-5,4%*	(8.401)	*-5,9%*	*26,8%*
Custo dos Serviços Prestados	(102.626)	*-51,8%*	(71.087)	*-50,3%*	*44,4%*
Lucro Bruto	**84.753**	***42,8%***	**61.714**	***43,7%***	***37,3%***
Despesas (receitas) operacionais	**(43.656)**	***-22,0%***	**(34.644)**	***-24,5%***	***26,0%***
Com vendas	(15.648)	*-7,9%*	(12.096)	*-8,6%*	*29,4%*
PDD	(6.293)	*-3,2%*	(2.377)	*-1,7%*	*164,7%*
Despesas com pessoal	(7.201)	*-3,6%*	(6.021)	*-4,3%*	*19,6%*
Gerais e administrativas	(13.783)	*-7,0%*	(10.890)	*-7,7%*	*26,6%*
Remuneração dos administradores	(1.859)	*-0,9%*	(1.305)	*-0,9%*	*42,5%*
Outras receitas (despesas) operacionais	1.439	*0,7%*	1.460	*1,0%*	*-1,4%*
Amortização de ágio	(311)	*-0,2%*	(3.415)	*-2,4%*	*-90,9%*
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	**41.097**	***20,8%***	**27.070**	***19,2%***	***51,8%***
Resultado Financeiro	**(2.197)**	***-1,1%***	**9.203**	***6,5%***	***-123,9%***
Despesas Financeiras	(8.628)	*-4,4%*	(6.227)	*-4,4%*	*38,6%*
Receitas Financeiras	6.431	*3,2%*	15.430	*10,9%*	*-58,3%*
Lucro operacional	**38.900**	***19,6%***	**36.273**	***25,7%***	***7,2%***
Imposto de renda e contribuição social	(7.754)	*-3,9%*	(10.394)	*-7,4%*	*34,0%*
Do exercício	(6.319)	*-3,2%*	(7.859)	*-5,6%*	*24,4%*
Diferido	(1.435)	*-0,7%*	(2.535)	*-1,8%*	*-43,4%*
Participação de Minoritários	75	*0,0%*	5	*0,0%*	*1400,0%*
Lucro do período	**31.221**	***15,8%***	**25.884**	***18,3%***	***20,6%***

2 – Fluxo de Caixa da EDE (Consolidado)

	Consolidado	
	2T09	1T09
Fluxo das Atividades Operacionais		
Resultado do Trimestre	6.316	24.905
Ajustes para conciliar o resultado das disponibilidades		
Depreciação e amortização	3.735	3.736
Imposto de renda e contribuição social diferidos	966	469
Imposto de renda e contribuição social do período	356	5.963
Minoritários	(36)	(40)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução do contas a receber	9.583	(45.300)
(Aumento) Redução dos estoques	(2.254)	2.475
(Aumento) Redução nos demais contas a receber	(4.897)	2.626
Aumento (Redução) em fornecedores	(2.507)	3.545
(Redução) em demais contas a pagar	(12.014)	(9.053)
Aumento (Redução) em adiantamento de clientes	(12.088)	10.522
Recursos líquidos proveniente das atividades operacionais	**(12.840)**	**(152)**
Fluxo das Atividades de Investimento		
Compra de imobilizado	(11.839)	(8.463)
Adições no intangível	(3.965)	(9.374)
Ajuste em ágio	2.020	
Resultado na venda de ativos permanentes	278	-
Recursos líquidos proveniente das atividades de investimento	**(13.506)**	**(17.837)**
Fluxo das Atividades de Financiamento		
Ações em tesouraria	(23)	(345)
Pagamento de empréstimos	(1.142)	(1.319)
Juros pagos por empréstimos	390	450
Recursos líquidos proveniente das atividades de financiamento	**(775)**	**(1.214)**
(Redução) nas disponibilidades	**(27.121)**	**(19.203)**
Disponibilidades no início do período	105.010	124.213
Disponibilidades no final do período	77.889	105.010
(Redução) nas disponibilidades	**(27.121)**	**(19.203)**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3 – Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe:

Posição Acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da companhia, até o nível de pessoa física

Companhia: Kroton Educacional S.A.					Posição em 30/06/2009 em Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Pitágoras Administração e Participações Ltda	100.367.332	87,63	20.595.352	19,50	120.962.684	54,94
PCA Assessoria Administrativa Ltda	946.872	0,83	5.681.232	5,38	6.628.104	3,01
W-LDB Produtos e Serviços Educacionais Ltda	946.872	0,83	5.681.232	5,38	6.628.104	3,01
Credit Suisse Hedging - Griff Corretora de Valores S.A. (*)	942.550	0,82	5.655.300	5,35	6.597.850	3,00
Ações em tesouraria	980.200	0,86	5.881.200	5,57	6.861.400	3,12
Outros	10.353.500	9,04	62.121.000	58,82	72.474.500	32,92
Total	**114.537.326**	**100,00**	**105.615.316**	**100,00**	**220.152.642**	**100,00**

(*) Trata-se de um fundo de investimento

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Pitágoras Adminstração e Participações Ltda					Posição em 30/06/2009 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Neiva Participações Ltda	11.359.972	34,54			11.359.972	34,54
Samos Participações Ltda	11.031.078	33,54			11.031.078	33,54
Santori Participações Ltda	8.524.913	25,92			8.524.913	25,92
Citíssimo do Brasil Participações Ltda	1.973.359	6,00			1.973.359	6,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros					-	
Total	**32.889.322**	**100,00**	-		**32.889.322**	**100,00**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Neiva Participaões Ltda					Posição em 30/06/2009 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Evando José Neiva	2.718.460	99,76			2.718.460	99,76
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	6.540	0,24			6.540	0,24
Total	**2.725.000**	**100,00**	-		**2.725.000**	**100,00**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Samos Participaões Ltda					Posição em 30/06/2009 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto	15.976.409	100,00			15.976.409	100,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	1	0,00			1	0,00
Total	**15.976.410**	**100,00**	-		**15.976.410**	**100,00**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Santori Participaões Ltda — Posição em 30/06/2009 em Quotas

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Júlio Fernando Cabizuca	2.717.594	99,91			2.717.594	99,91
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	2.406	0,09			2.406	0,09
Total	2.720.000	100,00	-		2.720.000	100,00

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: PCA Assessoria Administrativa Ltda — Posição em 30/06/2009 em Quotas

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Alícia Maria Gróss Figueiró Pinheiro	1.960	98,00			1.960	98,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	40	2,00			40	2,00
Total	2.000	100,00	-		2.000	100,00

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: W-LDB Produtos e Serviçoes Educacinais Ltda — Posição em 30/06/2009 em Quotas

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Walter Luiz Diniz Braga	1.800	90,00			1.800	90,00
Rosimary Araújo Gomes	200	10,00			200	10,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros					-	
Total	2.000	100,00	-		2.000	100,00

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Citíssimo do Brasil Prticipaões Ltda — Posição em 30/06/2009 em Quotas

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Henriqueta Mares Guia	15.976.409	100,00			15.976.409	100,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	1	0,00			1	0,00
Total	15.976.410	100,00	-		15.976.410	100,00

4 – Posição dos Controladores, Administradores e ações em circulação.

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação - Posição 30/06/2009

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	102.261.076	89,28	31.957.816	30,26	134.218.892	60,97
						-
Administradores						-
Conselho de Administração	5	0,00			5	0,00
Diretoria					-	-
Conselho Fiscal						
Ações em tesouraria	980.200	0,86	5.881.200	5,57	6.861.400	3,12
Outros Acionistas	11.296.045	9,86	67.776.300	64,17	79.072.345	35,92
Total	114.537.326	100,00	105.615.316	100,00	220.152.642	100,00
Ações em circulação	11.296.045	9,86	67.776.300	64,17	79.072.345	35,92

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação - Posição 30/06/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	102.261.076	89,28	31.957.816	30,26	134.218.892	60,97
						-
Administradores						-
Conselho de Administração	1	0,00			1	0,00
Diretoria					-	-
Conselho Fiscal						
Ações em tesouraria	111.000	0,10	666.000	0,63	777.000	0,35
Outros Acionistas	12.165.249	10,62	72.991.500	69,11	85.156.749	38,68
Total	114.537.326	100,00	105.615.316	100,00	220.152.642	100,00
Ações em circulação	12.165.249	10,62	72.991.500	69,11	85.156.749	38,68

Obs.: A Companhia não possui Conselho Fiscal nesta data

5 - Juízo Arbitral

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme descrito no Artigo 46 constante no estatuto social.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
Rua dos Inconfidentes, 1190 9º
30140-120 Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 289
Telefone (31) 3269-1500
Fax (31) 3261-6950
www.pwc.com/br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Kroton Educacional S.A.

1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Kroton Educacional S.A. ("Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	9
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	10
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	16
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	18
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	19
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	20
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	50
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	51
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	63
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	66
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	74
		EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL LTDA	
		PITAGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR S	
		SISTEMA EDUCACIONAL DE ARACAJU SOC. LTDA	
		SISTEMA PITÁGORAS DE EDUCAÇÃO SOCIEDAD	
		PROJECTA EDUCACIONAL LTDA	
		SOCIEDADE EDUCACIONAL DA LAGOA LTDA	
		ORME SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA	
		PAX EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	
		INSTITUTO DE AVALIAÇÃO E DESEV. EDUCACIO	
		AGORA SISTEMA EDUCACIONAL SOC. LTDA	
		SOC. EDUCACIONAL E CULTURAL DE DIVINÓPOL	
		UNIÃO CAPIXABA DE ENSINO SUPERIOR LTDA	
		UNIÃO METROPOLITANA DE ENSINO PARANAENSE	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		INSTITUTO EDUCACIONAL TERRA DA UVA LTDA	
		SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARAPARI SOC L	
		AESG - ADMINISTRACAO DE ENSINO SUPERIOR	
		SOCIEDADE EDUCACIONAL SUP DE GUARAPARI	
		NABEC NOVA ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDUC	
		UNIMINAS UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS	
		SOC UNIFICADA DE ENS SUPERIOR E CULTURA	
		SOCIEDADE CAPIXABA DE EDUCAÇÃO LTDA	
		INSTITUTO DE ENSINO DE RIO CLARO E REP	
		CENTRO DE ENSINO E PESQUISA ODONTOLÓGICA	
		SOC EDUCACIONAL DE TEIXEIRA DE FREITAS	
		PROJECTA SOLUÇÕES EDUCACIONAIS SOC LTDA	
		SÃO FRANCISCO DE ASSIS - INST. EDUC. LTD	/74